

18/09/2025 18:26:11 - AE NEWS

## GOVERNO DE MG RECORRE AO ACORDO DE MARIANA PARA VIABILIZAR CONCESSÃO DA VIA LIBERDADE

Por Elisa Calmon

São Paulo, 18/09/2025 - O governo de Minas Gerais optou pelo modelo de parceria público-privada (PPP) para viabilizar a concessão da Via Liberdade. O trecho, que liga Ouro Preto a Mariana, foi leiloado hoje, 18, na B3. O aporte público será financiado pelo Novo Acordo de Mariana, assinado em 2024 para garantir a compensação dos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão, que completa 10 anos em novembro.

Por se tratar de uma PPP, a responsabilidade financeira pelo projeto será compartilhada entre o Estado e o Consórcio Rota da Liberdade, que saiu vencedor após ofertar um desconto de 13,2% sobre a contraprestação a ser paga pelo poder público. Liderado pela Metropolitana, o grupo é composto por outras cinco construtoras.

A Houer, que atua na estruturação de projetos na área de infraestrutura, também participou do certame. A empresa ofertou um deságio de 0,02%, representando uma contraprestação de R\$ 1,961 bilhão. A diferença entre os dois lances não foi suficiente para que a disputa fosse a leilão, consagrando o Consórcio Rota da Liberdade vencedor.

O valor máximo de contraposta estipulado em edital era de cerca de R\$ 2 bilhões. No entanto, com o deságio oferecido, o Governo de Minas Gerais economizou cerca de R\$ 250 milhões, que poderão ser investidos em outros projetos, segundo o vice-governador do Estado, Mateus Simões.

Para o político, o modelo de PPP, financiado pelo acordo de Mariana, contribuiu para que a concessão saísse do papel. "O projeto só é viável para aquela região, onde os investimentos são muito grandes, porque é um modelo de PPP com aporte público", afirmou Simões após o certame.

A previsão é de cerca de R\$ 6 bilhões em investimentos ao longo de 30 anos de contrato. A concessão é composta por cerca de 190 quilômetros, somando trechos da rodovia federal BR-356 e das estaduais MG-262 e MG-329.

Em outras circunstâncias, o governo precisaria recorrer a recursos próprios para tornar o projeto viável, destaca Luis Felipe Valerim, sócio do VLR Valerim Advogados. "O fato do montante advir do Acordo de Mariana é uma circunstância que permite que os valores estejam disponíveis mais facilmente", acrescenta.

Para Diego Fonseca Silva, do escritório Rolim Goulart Cardoso Advogados, essa modelagem contratual traz equilíbrio e previsibilidade. "A importância logística do corredor, aliada ao fluxo de caixa estimado, cria as condições necessárias para a realização dos investimentos e a entrega das melhorias previstas, conciliando menor custo para o Estado e segurança econômico-financeira ao parceiro privado", comenta.

A operadora será remunerada por meio das tarifas de pedágio e da contraprestação paga pelo poder concedente. O projeto prevê a instalação de quatro praças de cobrança, incluindo a instalação de pedágios automáticos (*free flow*).

### Melhorias e desafios

Apesar de estratégico, o trecho entre Ouro Preto e Mariana enfrenta problemas de congestionamento, segundo o governador de Minas Gerais, Romeu Zema. "É uma região com potencial turístico enorme e com atividade de mineração, mas que só agora está recebendo a devida reparação referente à tragédia de

18/Set/2025 18:29

Mariana”, avalia

Para otimizar o fluxo, o projeto prevê mais de 120 quilômetros de duplicações e 30 quilômetros de terceiras faixas. "A concessão de mais um lote rodoviário pelo Estado deve ser comemorada, pois é a única forma hoje de se ter a efetiva melhoria de qualidade das estradas mineiras", diz Valerim.

A expectativa é que a PPP contribua para a modernização da malha rodoviária e impulse a economia da região, que, além do papel turístico, é estratégica do ponto de vista logístico, segundo Kamila Maria de Albuquerque Bezerra, advogada especialista em direito público e regulatório do Toledo Marchetti Advogados.

"O desafio estará no acompanhamento regulatório, para garantir que os compromissos assumidos sejam cumpridos e que o interesse público seja preservado", pondera Kamila.

Contato: [elisa.ferreira@estado.com](mailto:elisa.ferreira@estado.com)